“As *boas palavras* que não servem”: a linguagem religiosa na elaboração do luto.

Iuri Hummes Specht (bolsista PIBIC/CNPq), Leomar A. Brustolin (orientador)

Faculdade de Teologia, PUCRS, Curso de Teologia

Resumo

O projeto estuda o impacto da linguagem religiosa na elaboração do luto. A interface entre Psicologia do Luto, Filosofia da Linguagem e Teologia do Aconselhamento Pastoral pretende colaborar na formação de uma nova consciência e vocabulário para a consolação dos enlutados. A pesquisa partiu de entrevistas com enlutados, para analisar a linguagem religiosa utilizada na hora da perda. Aprofundou, também a teoria da linguagem e as perspectivas pastorais que tal confronto empreende. Como resultado da pesquisa, pretende-se identificar as expressões e frases a serem evitadas e, por outro lado, aquelas que mais colaboram na elaboração do processo do luto.A pergunta que a pesquisa pretende responder é: *Quais as expressões religiosas colaboram ou prejudicam na elaboração do luto?*